Terca-Feira, 20 de Outubro de 2026

Operação Abafa Amazônia II arrecada R$ 86,8 milhões em multas ambientais em Mato Grosso

Fiscalização integrada aplica multas por desmatamento ilegal e ocupações clandestinas no noroeste do Estado.

A administração estadual de Mato Grosso aplicou R$ 86,8 milhões em penalidades por violações ambientais no encerramento da **Operação Abafa Amazônia II**, que finalizou neste sábado (17). Durante a ação de 13 dias, foram fiscalizados 10.397,08 hectares nas localidades de Aripuanã e Colniza, com destaque para o Distrito de Guariba, situado no noroeste estadual.

A campanha resultou igualmente na confiscação de três armas de fogo e munições. Com concentração no combate ao desmatamento clandestino, exploração florestal sem autorização, utilização irregular de fogo e invasões territoriais, a operação contou com participação conjunta de instituições estaduais e federais.

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) coordenou a iniciativa, que envolveu a Polícia Militar de Proteção Ambiental (PMPA), a Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema) vinculada à Polícia Judiciária Civil (PJC-MT), a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), o Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), a Força Nacional de Segurança Pública e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

De acordo com o tenente-coronel BM Heitor Alves de Souza, comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), a delimitação das zonas inspecionadas baseou-se em diagnósticos de geomonitoramento e denúncias sobre possíveis transgressões ambientais naquela região.

Informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) revelaram uma concentração expressiva de focos de incêndio na região noroeste, mesmo durante o período restritivo para o uso de fogo que teve início em julho, apesar das iniciativas de fiscalização e prevenção em andamento.

Diante dessa situação, foi considerado fundamental que os órgãos governamentais unissem competências e potencializassem a presença nas áreas críticas.